



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIA JURÍDICA E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

# **CADERNO DE PROGRAMAS**

**3º Período**

Vitória, Setembro de 2000

Prezado(a) aluno(a)

Aqui está o conjunto de programas de todas as disciplinas do seu período, ministradas em 2000/1. Possibilitar o seu acesso a estes programas, mais que uma exigência legal prevista na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da UFES, é uma condição vital para ampliar sua participação e acompanhamento do ensino em cada disciplina.

Espera-se com isso facilitar o seu processo de aprendizagem e obter a sua contribuição na avaliação e no debate permanente acerca das disciplinas do Currículo do Curso de Serviço Social.

Seja Bem Vindo!  
Bom Trabalho!

Luiz Antonio Gastardi  
Chefe do Departamento de Serviço Social

**Colegiado do Curso de Serviço Social:**

Maria Madalena Nascimento Sartim – Coordenadora do Colegiado  
Maria Emilia Passamani – Coordenadora da Disciplina Estágio  
Jeane Andrea Ferraz Silva – Representante do Dep. de Serviço Social  
Lucia Helena Higashi – Representante do Dep. de Ciências Sociais  
Carlos Alberto P.C. Dias – Representante do Dep. de Economia  
José Pedro Lucci - Representante do Dep. de Filosofia  
Karina Delaprani – Representante Estudantil

**DISCIPLINA:SSO-01866 – INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA EM SERVIÇO SOCIAL III**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**PROFESSORA: MARIA EMILIA PASSAMANI**  
**3º PERÍODO - 2000/1**

### **PROGRAMA**

#### **I - EMENTA**

Noções de Investigação social associada à intervenção profissional do Serviço Social. A inserção do Assistente Social nos espaços institucionais, através de programas e projetos destinados a atender às necessidades sociais. O papel do estágio na formação profissional.

#### **II – OBJETIVOS**

- Estimular a postura profissional do aluno, articulando a dimensão investigativa e interventiva;
- Favorecer o conhecimento de programas e projetos no campo social, valorizando a perspectiva interdisciplinar na atuação profissional;
- Possibilitar a reflexão sobre o significado do estágio na formação profissional, facilitando o acesso aos atuais campos de estágio curricular;
- Entender a atividade de Estágio-Supervisão, teoria-prática em sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

#### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **Unidade I – O Espaço Institucional**

- Estruturação das instituições: os agentes (internos e externos), o público, o mandante, relações de aliança, relações de poder,
- Espaços de ação profissional;
- O papel profissional do Assistente Social

##### **Unidade II – O Estágio na Formação Profissional**

- O papel do estágio na Formação Profissional
- Supervisão em Serviço Social
- A importância do diário de campo: memória compreensiva sobre a experiência diária
- O estágio curricular no curso de serviço social/UFES. Esclarecimento sobre os campos de estágio (instituições, vagas, processo de seleção, carga horária, remuneração, etc.)

### Unidade III – Na Prática a Teoria e Outra?

- A relação teoria x prática
- Apresentação de programas/projetos desenvolvidos nos espaços institucionais por profissional de Serviço Social
- Visitas aos campos de estágio selecionados
- Apresentação dos trabalhos realizados a partir das visitas aos campos de estágio

#### IV - METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Visitas aos campos de estágio/trabalho grupal
- Mesas redondas e palestras com profissionais em Serviço Social

#### V – AVALIAÇÃO

Será realizada a partir das seguintes atividades:

- Apresentação dos trabalhos (grupo): oral e escrito
- Elaboração do diário de campo, registrando as aulas e visitas aos campos de estágio.

#### VI – BIBLIOGRAFIA

- GUERRA, Iolanda. **A ontologia do Serviço Social: Bases para a formação Profissional**. Revista do Serviço Social e Sociedade, nº 54 – Ano XVIII. Julho/1997, p. 9/25.
- IAMAMOTO, M.V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. Ensaios Críticos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. P. 119/158
- MARTINELLI, Maria Lúcia. O Serviço Social na transição para o próximo milênio: Desafios e Perspectivas. Revista Serviço Social e Sociedade. Nº 57, Ano XIX. Julho/1998. P. 133-148.
- MONTAÑO, C.E. **O Serviço Social frente ao neoliberalismo. Mudanças na sua Base de Sustentação Funcional-Ocupacional**. Revista Serviço Social e Sociedade. Nº 53. Ano XVIII. Março 1997. P.102/125.
- PROPOSTA BÁSICA PARA O PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Documento da ABESS/CEDEPESS. Nov. 1995. Revista Serviço Social e Sociedade nº 50. Ano XVII. Abril, 1996. P. 143-171
- RAICHELIS, Raquel. **Análise da Inserção do Assistente Social nos espaços de Ação Profissional. Serviço Social: As respostas da categoria aos desafios conjunturais**: IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. São Paulo: Cortez, 1991. P 98-106
- SILVA, Maria Dulce. O estágio na Formação Profissional: Elementos para uma análise. **Revista Serviço Social e Sociedade**. nº 45. Ano XV. Agosto, 1994, p. 147-155

**DISCIPLINA: CSO-1847-FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**PROFESSOR: CARLOS ALBERTO P.C.DIAS**  
**3o PERÍODO – 2000/1**

## **PROGRAMA**

### **I - EMENTA**

Origem da industrialização brasileira (1880-1930). Mudanças no padrão de acumulação (1929-1945). Comportamento da economia no pós-guerra (1946-1961). O milagre econômico brasileiro. Crise pós 64. A economia brasileira no pós 90. Perspectivas.

### **II - INTRODUÇÃO**

O objetivo dessa disciplina é o conhecimento dos principais modelos explicativos da economia brasileira, dos trabalhos da CEPAL (passando pelos modelos de substituição de importações) ao modelo radical da dependência subimperialista de Rui Mauro Marini. Uma ênfase especial é dedicada às formulações de Furtado, principalmente às encontradas em “Formação Econômica do Brasil”

Com este objetivo, a disciplina tem a oportunidade de focar o pensamento econômico brasileiro nas suas principais expressões ou correntes ideológicas. Trabalha-se, assim, com modelos diretamente originários das primeiras formulações capitalinas (como Furtado e de Maria da Conceição Tavares: substituição de importações), assim como com interpretações vinculadas às mais diversas correntes do pensamento de esquerda brasileiro (dependência, subimperialismo). Neste último caso são privilegiadas as correntes saídas dos quadros do ISEB e, principalmente, os trabalhos de Werneck Sodrê (PCB), assim como as interpretações de André Gunder Frank e de Rui Mauro Marini (IV Internacional).

Como contextualização histórica, adota-se o livro já citado de Furtado (Formação Econômica do Brasil). Aqui se pretende estudar as principais características dos chamados períodos longos da historiografia econômica brasileira, tais como: Brasil colônia, Brasil república etc. Vale enfatizar, porém, que o tratamento de Furtado aparece como acessório aos objetivos da disciplina. Em alguns semestres, na dependência dos conhecimentos prévios da turma, sua leitura pode não ser necessária. Neste caso, o professor fará, em substituição, algumas exposições sintéticas.

### **III - METODOLOGIA**

Apresentação de textos por um grupo de alunos. Seguem-se debates e discussões. O professor atua como mediador. Ao longo da aula ( ou mesmo da

exposição), o professor chama atenção para aspectos relevantes do texto que não foram abordados pelos alunos ou que o foram de forma insatisfatória. Uma síntese do conteúdo tratado encerra a aula.

#### **IV - AVALIAÇÃO**

Trabalhos em grupo.

#### **V - BIBLIOGRAFIA**

MANTEGA, G. **A Economia Política Brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987

**DISCIPLINA: SSO 1851– METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL I**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**PROFESSOR: ANGELA BUENO**  
**3o PERÍODO – 2000/1**

### **I. EMENTA**

Estudo e habilitação no uso dos principais instrumentos e técnicas adotadas no processo de conhecimento e ação profissional do assistente social, nas diferentes concepções teóricas, destacando-se a reunião e a dinâmica grupal; a entrevista nas suas diferentes modalidades; a visita domiciliar e institucional.

### **II. OBJETIVOS**

Possibilitar ao aluno: estabelecer uma relação entre as questões teórico-metodológicas presentes no debate da categoria e na intervenção do assistente social; compreender a operacionalização do instrumental técnico numa perspectiva positivista e crítico-dialética; conhecer os fundamentos teórico metodológicos e técnicos presentes nos processos individuais.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I: Conceito de teoria, metodologia, método, técnica**

A influência do pensamento formal e do pensamento crítico dialético na concepção teórico-metodológica do Serviço Social. A questão da metodologia no Serviço Social. A relação teoria-prática. O entendimento da prática como práxis social. A partir da análise histórica da metodologia do Serviço Social, situar o instrumento teórico-operativo.

#### **Unidade II: O Relatório**

Sua importância no processo de trabalho do assistente social. Propostas para elaboração de relatórios.

#### **Unidade III: A Entrevista**

Situar a questão dos instrumentos e das técnicas numa perspectiva que se baseia no pensamento formal e no pensamento dialético. Estudo comparativo entre autores que abordam a temática da entrevista, destacando: conceitos, objetivos, base psicológica, fatores externos e internos, estágios da entrevista, técnicas, qualidades de um bom entrevistador. Visita Domiciliar.

#### **Unidade IV: Vivências de técnicas que possibilitam, ao mesmo tempo o auto-conhecimento, e seu uso em processos individuais:**

- a) auto-estima, auto-aceitação, reconhecimento de si e do outro.
- b) relação de ajuda - desempenho de papéis de salvador, perseguidor e vítima; contrato na relação de ajuda; trabalhando a potência, a permissão, a proteção.
- c) resgatando as potencialidades: energia positiva, energia negativa, rotina, capacidade de comemorar, criar, perdoar, inovar.

- d) o equilíbrio entre as questões emocionais, afetivas e o cognitivo; entre o individual e o coletivo, o singular e o geral
- e) resistência
- f) simulação de uma entrevista tendo como tema principal o alcoolismo - elaboração de um relatório dessa entrevista numa perspectiva crítico-dialética.

**Unidade V:** Modelos de atendimento na prática profissional - processos individuais, modelos clínico-normativos; modelos de socialização.

#### **IV. METODOLOGIA**

Aulas expositivas; vivências envolvendo o auto-conhecimento; capacidade de observar, de comunicar, de criar; dramatização de uma entrevista; realização de seminários com grupos de 3 alunos; elaboração de relatórios individuais sobre o conteúdo dado em sala de aula; a partir de um modelo de relatório; envolvimento do aluno na dinâmica da aula através de tarefas; pesquisa sobre alguns conceitos; elaboração de questões sobre o texto lido, realização de um quebra cabeça com o conteúdo do texto lido. O contrato para funcionamento da disciplina será feito no primeiro dia de aula e avaliado no último.

#### **V. AVALIAÇÃO**

- Duas provas individuais sem consulta
- Avaliação da participação do aluno, envolvendo: cumprimento das tarefas, elaboração do relatório e participação no seminário.

#### **VI. BIBLIOGRAFIA**

- BENJAMIN, Alfred. **A entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 1985
- FREITAS, Maria Antônia S. **Curso de dinâmica de entrevista e de grupo**. Apostila, sem data.
- GARRETT, Annette. **A Entrevista, seus princípios e métodos**. Rio de Janeiro: Agir, 1981.
- HILL, Ricardo. **Caso Individual**. Buenos Aires: Humanistas, 1979
- IAMAMOTO, Marilda Villela. "A questão da metodologia no Serviço Social. Indicações para o debate". In iamamoto, M. V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. Ensaio Críticos. São Paulo: Cortez, 1990.
- LODI, João Bosco. **A entrevista - teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1991
- PERLMAN, Helen Harris. **El Trabajo Social Individualizado**. Madrid: Rialp, S.A, 1974.
- PORZECANSKI, Teresa. **Lógica e Relato**. ECRO.
- ROSSEL, Teresa. **La entrevista en el trabajo social**. Barcelona: Escuela Universitária de trabajo social, 1990.
- SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Instrumentos e técnicas em Serviço Social**. Social-elementos para uma rediscussão. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade de Católica de São Paulo. São Paulo, 1994.

**DISCIPLINA: CSO-1845 – FORMAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSOR: MARCELINO MARQUES**  
**3o PERÍODO – 2000/1**

**EMENTA**

O processo de formação e desenvolvimento do Estado do Brasil. Caracterização das diferentes formas de Estado. Relação entre Estado e Sociedade.

**OBJETIVO**

Prentede-se, a partir de um rastreamento histórico da sociedade brasileira, fornecer ao aluno elementos teóricos e conceituais para o entendimento das particularidades da formação social brasileira, bem como propiciar condições para o debate e entendimento das principais questões políticas da atualidades brasileira.

**UNIDADE I**

**Estado e Sociedade na Primeira República**

1. As origens do Estado nacional no Brasil
2. O Estado oligárquico
3. Classes sociais e conflitos políticos

**UNIDADE II**

**Padrão Autoritário de Modernização**

1. A revolução de 1930
2. O Estado populista
3. As leis trabalhistas e a organização sindical

**UNIDADE III**

**Estado e Sociedade no período 1945-1964**

1. Democracia populista
2. Nacionalismo
3. Partidos políticos

**UNIDADE IV**

**O Brasil Autoritário**

1. A crise política de 1964
2. O padrão autoritário de relação Estado e sociedade civil
3. A transição política

**UNIDADE V**

## Perspectivas de Democracia no Brasil

1. Crise econômica
2. Democracia
3. Federalismo e governabilidade

### METODOLOGIA

Exposições, discussão de textos, seminários.

### AVALIAÇÃO

- 2 Provas  
1 resenha de textos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Fernando H. **Autoritarismo e democratização**. 10ª ed. São Paulo: Vozes, 1990
- CARVALHO, José M. de. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. *Dados*, vol. 40, nº 2, IUPERJ, 1997
- DINIZ, E. **A transição política no Brasil: Uma reavaliação da dinâmica da abertura**. *Dados*, vol. 38, nº 3, IUPERJ, 1985
- DOMINGUES, Mauro P. & RODRIGUES, Alberto T. **Federalismo, democracia e governabilidade no Brasil contemporâneo**. *Mosaico*, Ano 2, nº 1, Vitória: UFES, 1999
- LAMOUNIER, B. (org). **De Geisel a Collor: o balanço da transição**. São Paulo; Idesp, 1990
- LEAL, Victor N. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997
- REIS, F. W. & O'DONELL (org). **A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Vértice, 1988
- SANTOS, Wanderley G. dos. **Razões da Desordem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1995
- SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do autoritarismo brasileiro**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1988
- SILVA, Marta Z. **Estado e Sociedade nas perspectivas de Oliveira Vianna e Sérgio Buarque de Holanda**. *Mosaico*, Ano 2, Vol. 1. Vitória:UFES, 1999
- SOARES, Glaucio Ary D. **Sociedade e política no Brasil**. São Paulo: Difusão européia do livro, 1973
- VITA, Alvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo: Atica, 1989

**DISCIPLINA: CSO-1843 – SOCIOLOGIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSOR: YARA REGINA CANDELARIA DA ROCHA**  
**3o PERÍODO – 2000/1**

**I - EMENTA**

A crise do setor agro-exportador e o desenvolvimento das relações capitalistas de produção no Brasil. Industrialização, migração campo-cidade e marginalidade social. O capitalismo monopolista e a questão urbana. Contradições urbanas e movimentos populares e sindicais e suas formas de organização e articulação.

**II - OBJETIVOS**

Oferecer elementos históricos e teóricos para a compreensão das várias fases do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, mostrando as correspondentes configurações das relações sociais.

Mostrar o caráter dependente da sociedade brasileira, desde os momentos iniciais de sua constituição até o presente.

Permitir uma abordagem totalizante da realidade brasileira, demonstrando a interdependência de suas várias instâncias.

**III - METODOLOGIA**

A carga horária disponível será usada com: seminários apresentados pelos alunos, discussão de textos, discussão de vídeos, cujos conteúdos relacionem-se com o programa da disciplina, debates sobre artigos publicados na imprensa e referentes à sociedade brasileira, estudos dirigidos e aulas expositivas.

**IV - AVALIAÇÃO**

Durante o período letivo, haverá duas provas parciais: a primeira referente a primeira e a segunda unidade, e a segunda referente a terceira e a quarta unidade. De maneira complementar outras formas: apresentação de seminários, respostas às perguntas elaboradas em sala de aula, participação em debates. De maneira optativa os alunos poderão complementar sua nota com a elaboração de pequenos artigos sobre vídeos recomendados pela professora.

**UNIDADE I**

- Passagem da mão de obra escrava para o trabalho livre
  - Novos atores: trabalhadores emigrantes
  - A questão agrária
  - O coronelismo
  - Formação do patronato político
  - Conflitos sociais no campo
- 
- As transformações no mundo rural
  - A luta pela reforma agrária

### **Bibliografia**

- FARAO, Raimundo. **Os donos do poder: Formação do Patronato Político**, Porto Alegre:Globo, 1979  
 LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**, Rio de Janeiro, 1948  
 VITA, Alvaro de. **Sociologia da Sociedade Brasileira**, ed. Atica, 1986

### **UNIDADE II**

- O patriarcalismo
- A estrutura fundiária
- A revolução de 30
- Estado e partidos políticos
- Violência no campo
- As classes trabalhadoras rurais
- A expansão do capitalismo
- O processo de industrialização no Brasil
- A cafeicultura e a origem industrial
- O capital monopolista

### **Bibliografia**

- FAUSTO, Boris. **A revolução de 30**, São Paulo: Brasiliense, 1981  
 SOUZA M.C.C. DE. **Estado e partidos políticos no Brasil**, São Paulo: Alfa-Omega, 1983  
 MARTINS, Paulo Henrique. **O patriarcalismo**. Revista Estudo de Sociologia UFPE  
 SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria**

### **UNIDADE III**

- O caráter autoritário do desenvolvimento capitalista brasileiro
- A revolução burguesa no Brasil
- O mandonismo e o conservadorismo
- O capital estrangeiro
- As origens do movimento operário
- O anarquismo no Brasil
- O Estado pós 30 e a Revolução
- O populismo e a democracia
- O golpe militar

### **Bibliografia**

- BRUM, Argemiro. **O desenvolvimento econômico Brasileiro**, Vozes, 1991  
 VITA, Alvaro de. *Idem*

- WEFFORT, Francisco, **O populismo na política brasileira**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980
- IANNI, Otávio. **O calapso do populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978
- SADER, Emir. **Um rumor de botas: ensaio sobre a militarização do Estado na América Latina**, são Paulo, Polis, 1982

#### **UNIDADE IV**

- Forças Armadas e Estado no Brasil
- O pensamento político autoritário dos militares
- A segurança Nacional
- A expansão capitalista e a urbanização
- O milagre brasileiro
- Pobreza e dilapidação da força do trabalho
- O protesto urbano dos anos 70 e 80
- O movimento social urbano e o movimento sindical

#### **Bibliografia**

- BUSCHI, Renato. **Arte na Associação Política de base e democracia no Brasil**, Edições Vértice, IUPERJ, 1987
- VITA, Alvaro de. Idem  
Jornais e Revistas  
DIAP – Textos selecionados – Os dois anos do Congresso na era FHC  
Militares e política. Uma estratégia para a Democracia
- GOES, Walter de. In: **Democracia no Brasil, Dilemas e perspectivas**, São Paulo: ed. Vértice, 1998
- A transição política no Brasil: Uma reavaliação da dinâmica da abertura**, Revista Dados, nº 3, 1985, RJ: IUPERJ, 1981.

**DISCIPLINA: SSO – 1778 – TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL II**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**PROFESSOR: LUIZ ANTONIO GASTARDI**

### **3o PERÍODO – 2000/1**

#### **I – EMENTA**

Conceitos que fundamentam a construção teórica do Serviço Social: Conservadorismo, desenvolvimentismo, trabalho em grupo, trabalho em comunidade, participação, organização e reconceituação do Serviço Social.

#### **II – OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Construir em conjunto com o estudante uma compreensão do período do desenvolvimentismo e do movimento de reconceituação do Serviço Social no Brasil, buscando desvendar as bases teóricas, políticas, ideológicas e culturais presentes no processo, desde sua emergência e as implicações no debate atual da profissão.

#### **III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **Unidade I: A vinculação da Teoria Funcionalista com o Serviço Social**

- 1) Caracterização das bases conceituais para o estudo crítico do movimento de reconceituação. O processo das relações sociais no capitalismo sob o ponto de vista do materialismo histórico.
- 2) Contextualização histórico do desenvolvimento do Brasil
- 3) O desenvolvimento e o Serviço Social
- 4) O surgimento do Serviço Social de Grupo
- 5) O surgimento do Serviço Social de Comunidade

#### **CRONOGRAMA**

##### **Unidade II: O Movimento de Reconceituação**

- 1) Introdução ao movimento de reconceituação na América Latina
- 2) O documento de Araxá
- 3) O documento de Sumaré
- 4) O documento de Teresópolis
- 5) O calapso da perspectiva conservadora

##### **Unidade III – A produção teórica sob a perspectiva da fenomenologia e da dialética**

- 1) Da passagem da perspectiva positivista, passando pela fenomenologia até a perspectiva do materialismo histórico.
- 2) A fenomenologia. A presença dos paradigmas no Serviço Social
- 3) A influência do materialismo histórico nas produções da teoria do Serviço Social.

#### IV . BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Anna Augusta de. **Possibilidades e Limites da Teoria do Serviço Social**. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves
- BATISTA, Myriam Veras. **Desenvolvimento de Comunidade**. São Paulo: Cortez
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia e Ideologia do Trabalho Social**. São Paulo: Cortez
- HAMILTON, Gordon. **Teoria e Prática do Serviço Social de Caso**. Rio de Janeiro: Agir
- IAMAMOTO, Marilda. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez.
- KOMMOPKA, Gisela. **Serviço Social de Grupo**, Rio de Janeiro; Zahar
- LIMA, Arlete Alves. **Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez
- \_\_\_\_\_. **Documentos do Sumaré: Debates Sociais**, Rio de Janeiro: Rio de Janeiro